

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

09/10/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Cipeiro de Santos vence ação judicial

Com o voto de três desembargadores, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) deu ganho de causa ao funcionário público municipal e cipeiro Jackson dos Santos, tornando nulo o ato administrativo que o suspendeu por cinco dias com desconto salarial por ter denunciado, em junho de 2015 e pelo Diário do Litoral, a falta do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) em escolas municipais. A Justiça alertou que não foi dada ampla defesa ao servidor, que é formado em Gestão Pública e cursa pós-graduação em Direito Educacional. O advogado de Jackson dos Santos, Paulo Leandro Ferreira, já havia alegado violação ao princípio da ampla defesa e pedido a anulação do ato administrativo que puniu o funcionário, a Justiça tinha concedido liminar (decisão provisória) em favor do oficial de administração, mas a Prefeitura conseguiu reverter a decisão em primeira instância, o que fez o cipeiro a recorrer ao TJ-SP, que determinou a retirada da punição do prontuário do servidor; a reposição dos valores retirados de seu salário; retorno da licença prêmio; direito dele ter seu desempenho avaliado e receber a Participação Direta nos Resultados (PDR). A Prefeitura terá que arcar com os custos advocatícios.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/10/2017

Evite o bloqueio de seu pagamento

Os aposentados, pensionistas e outras pessoas que recebem benefício do INSS não podem ficar com mais de dois meses sem retirar seu pagamento. Depois desse período, o pagamento é bloqueado e o banco devolve os valores ao INSS. Para evitar que o pagamento seja bloqueado, caso não possa sacar seu benefício por mais de dois meses - por motivo de viagem, por exemplo -, o segurado deve procurar a agência da Previdência Social e indicar um procurador que receberá o benefício na sua ausência.

Óbito

O pagamento dos benefícios também é suspenso em caso de falecimento do segurado. Todos os meses, os cartórios enviam à Previdência Social listagem com dados das pessoas falecidas no mês anterior e, com isso, o pagamento da aposentadoria é cancelado. Esse sistema impede que outras pessoas, de posse do cartão magnético e senha, recebam o benefício de quem já morreu. Se os dependentes do segurado tiverem direito a pensão por morte, devem informar o óbito ao INSS para que a aposentadoria seja cessada e para que eles possam receber a pensão.

Como desbloquear o pagamento

O segurado terá de comparecer à agência da Previdência Social responsável pelo seu benefício e apresentar documento de identificação: Carteira de identidade; Certidão de nascimento ou de casamento; Um documento em que conste o número do benefício.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09/10/2017

Reestruturação da Sabesp deverá ser levada à Justiça por setor de limpeza

Associações de empresas de limpeza urbana e resíduos sólidos estudam entrar com uma ação contra a reestruturação societária da Sabesp, aprovada em setembro. O temor é que a companhia paulista passe a oferecer novos serviços —como coleta ou operação de aterros—, e aproveite sua capilaridade entre os municípios para ter uma concorrência desleal. "Possivelmente seria uma ADI [Ação Direta de Inconstitucionalidade] ou uma ação junto ao Cade, órgão que regula a concorrência", afirma Wladimir Ribeiro, sócio do Manesco Advogados, que representa as entidades. A nova lei permite a criação de uma holding controladora da empresa, o que deverá atrair investimentos privados, e abre a possibilidade de atuação em outras atividades.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 09/10/2017

Cidades querem que Sabesp melhore

A maioria das cidades da Baixada Santista tem interesse em manter a Sabesp à frente dos serviços de fornecimento e distribuição de água potável e de coleta e tratamento de esgoto. Porém, prefeituras fazem exigências, como mais investimentos e o perdão de dívidas municipais.

Das nove cidades locais, apenas Santos tem contrato firmado com a companhia. Assinado em setembro de 2015, o convênio garantiu a aplicação de R\$1 bilhão no setor por três décadas, a extinção de R\$332 milhões em débitos e o repasse de R\$130 milhões aos cofres municipais.

Praia Grande deverá ser a segunda a firmar essa parceria com a companhia, que declarou "total interesse" em permanecer na região.

Tudo está acertado e só falta a assinatura das partes, o que deve ocorrer até o final do ano. Após negociação, a empresa concordou em assumir um plano de investimentos para a aplicação de R\$1,3 bilhão durante 30 anos. Esse montante será utilizado para a instalação de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) no Bairro Melvi e de um reservatório de água no Boqueirão.

Adequação

A Prefeitura de São Vicente revogou a Lei Complementar 859/2017, que autorizava a celebrar convênio de cooperação técnica, contrato e outros ajustes com a estatal. No entanto, isso não significa o fim das negociações.

Falta de investimento

Cubatão também dialoga com a Sabesp para firmar um contrato de serviços de saneamento básico. A Cidade busca compensações e medidas para diminuir os débitos remanescentes da Prefeitura. No início do ano, a dívida era de R\$61,6 milhões: R\$47,6 milhões estão em fase de cobrança judicial e R\$14 milhões, na etapa administrativa.

Apesar dessa intenção, o Município reclama de que a concessionária investiu pouco no setor, o que afeta diretamente a qualidade de vida dos moradores. Um reflexo direto dessa situação é que mais da metade dos domicílios não tem coleta de esgoto, embora todo o material seja devidamente tratado. "A captação de água para abastecimento de toda a região é feita em nascentes situadas em Cubatão, sem que haja uma contrapartida financeira para essa coleta", destacou a Prefeitura.

Prefeitos estão atrás de alternativas

"Bertioga é a cidade que mais cresce na Baixada Santista. Assim, a infraestrutura e o investimento da Sabesp devem acompanhar esse ritmo. A Administração Municipal está insatisfeita e, por isso, quer melhorias e investimento em curto prazo". O desabafo é do prefeito Caio Matheus (PSDB). Ele explicou que esse diálogo com a estatal já foi iniciado para estabelecer o melhor plano de investimento para a cidade e estipular, em contrato, metas e prazos para maior poder de cobrança.

"A Administração busca o que é justo para a população, isto é, rede coletora e esgoto tratado para todas as construções residenciais e comerciais da Cidade, bem como água disponível e com pressão suficiente o ano inteiro. No entanto, com relação a essas necessidades, há muito que avançar", desabafou.

Abertas a propostas

Embora a Prefeitura de Itanhaém tenha iniciado diálogo com a Sabesp para que a estatal continue à frente dos serviços de saneamento básico, a Administração avalia a possibilidade de lançar um Procedimento de Manifestação de Interesse (MIP).

Essa mesma medida foi adotada por Guarujá. A intenção é atrair outras empresas que queiram investir na Cidade. Apesar dessa decisão, a Prefeitura guarujaense vem mantendo tratativas para que a Sabesp possa continuar no Município. Nesse diálogo com a estatal, Itanhaém vem discutindo um plano de investimento, cronograma de obras, prazos de execução e avanços na prestação de serviços.

Negociando

O prefeito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), vem conversando com representantes da Sabesp, mas a permanência dela na Cidade dependerá da evolução das negociações e do Plano Municipal de Saneamento, que ainda está em elaboração. A Cidade admite que tem dívidas com a estatal, mas argumenta que o contrário também ocorre.

A Tribuna procurou a Administração de Mongaguá para saber se há alguma negociação em andamento com a Sabesp, mas o Município não respondeu até o fechamento desta edição.

Leia a matéria completa: [Jornal A Tribuna – 07/10/2017](#)